



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PRIMAVERA DE RONDÔNIA

PROGNÓSTICO



PROJETO
**SABER
VIVER**

Construindo Planos Municipais
de Saneamento Básico - PMSBs

TED N° 08/2017



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



Fundação
Nacional
de Saúde



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



Fundação
Nacional
de Saúde



AGOSTO DE 2022



Construindo Planos Municipais
de Saneamento Básico - PMSBs

TED N° 08/2017

Ronilson de Oliveira

Coordenador-Geral

Ricardo Teixeira G. de Andrade

Supervisor de Estudos Sociais

Saulo Souza de Macedo

Gerente de Projetos

Gedeli Ferrazzo

Supervisora de Comunicação

Equipe de Pesquisadores

Profissionais Auxiliares em Comunicação

Débora Cristina Castro de Sousa

Núcleo Machado

Eloísa Santana Paz

Núcleo Guaporé-Mamoré

Janaína Santos Saldanha Marques

Núcleo Colorado

APRESENTAÇÃO

O saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição de 1988 e reiterado pela Lei nº 11.445/2007, a qual prevê a universalização dos serviços de saneamento básico, para que todos os cidadãos tenham acesso a: **água de qualidade e quantidade; coleta e tratamento dos esgotos, destinação adequada do lixo e escoamento das águas da chuva.** É importante ressaltar que ao tempo da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Primavera de Rondônia, a Lei 11.445/07 recebeu diversas alterações e atualizações pela Lei 14.026, de 15 de julho de 2020. As alterações, caracterizadas como o marco regulatório do saneamento básico, trouxeram algumas modificações, sempre pautadas na universalização do acesso e efetiva prestação do serviço.

Com isso, para promover a universalização do saneamento básico, todos os municípios devem elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico, documento construído com a participação da sociedade, que define as metas para a universalização do saneamento básico.

O primeiro passo para a definição das metas é conhecer a realidade do saneamento básico no município. Com esse propósito, no segundo semestre de 2019 foi realizado o **diagnóstico técnico-participativo** da situação dos serviços de saneamento básico no município e de seus impactos nas condições de vida da população.

Após conhecer a realidade do município através do diagnóstico, chegamos na etapa de **Prospectiva e Planejamento Estratégico**, o que corresponde ao Prognóstico do PMSB e apresenta o 'Cenário de Referência para a Gestão dos Serviços', contendo a definição dos objetivos e metas e as perspectivas técnicas para cada um dos quatro serviços de saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos.

Dessa forma, essa cartilha apresenta uma síntese do relatório de Prospectiva e Planejamento Estratégico do PMSB de Primavera de Rondônia/RO e se propõe a apresentar os cenários atuais e futuros para os quatro componentes que compõem o saneamento básico.

O alcance do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município, de acordo com o TR/FUNASA 2018 se estende por um horizonte de vinte anos, a contar do ano de elaboração do plano. Todavia, com a nova regulamentação promovida pela Lei 14.026/20, a temporalidade, para cumprimento dessas metas, no que se refere a universalização do acesso a água potável à 99% da população e a coleta e tratamento de esgoto à 90% da população, se altera de acordo com o tipo de prestação de serviços estabelecidas pelos municípios, conforme evidenciado no Quadro 1:

Contratos de Concessão		Temporalidades
Imediato	até 02 anos	2 anos
Curto prazo	3 a 6 anos	4 anos
Médio prazo	7 a 10 anos	5 anos
Total		11 Anos (até 2033)
Gestão Autônoma		Temporalidades
Imediato	até 02 anos	2 anos
Curto prazo	3 a 5 anos	3 anos
Médio prazo	6 a 9 anos	4 anos
Longo Prazo	10 a 17 anos	8 anos
Total		17 anos (até 2039)

Logo, os programas, projetos e ações, que compõem o prognóstico, serão delineados considerando-se as metas estabelecidas pelo marco regulatório do Saneamento Básico vigente. Da mesma forma, sua revisão está condicionada ao prazo não superior a 10 (dez) anos. Conforme estabelecido na Lei 14.026/20, em seu Artigo 19, inciso V e parágrafo 4º.

Veja aqui a cartilha do diagnóstico técnico-participativo de Primavera de Rondônia!

saberviver.ifro.edu.br/cartilhas

Acompanhe o painel de indicadores de desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico de Primavera de Rondônia!

saberviver-painel.ifro.edu.br

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DE PRIMAVERA DE RONDÔNIA	07
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	08
ESGOTAMENTO SANITÁRIO	14
DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS DA PLUVIAIS	18
RESÍDUOS SÓLIDOS	23
REFERÊNCIAS	27

CARACTERIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PRIMAVERA DE RONDÔNIA

O município de Primavera de Rondônia, é um município extenso que possui diversos setores, agrupados conforme as especificidades e os contextos socioeconômicos aproximados. Assim, continuando o agrupamento trabalhado no Diagnóstico, setorizamos o Prognóstico considerando:

- Sede municipal (área urbana);
- Distrito de Querência do Norte (incluindo núcleo, linhas e ramais do Distrito);
- Setor Chacareiro
- Comunidades rurais englobando as demais chácaras, comunidades, colônias, ramais e projetos de características rurais).

De acordo com o relatório do Diagnóstico técnico-participativo do PMSB, o município de Primavera de Rondônia possui os seguintes serviços de saneamento básico:

- abastecimento de água: na sede, distrito e setor chacareiro do município existe abastecimento de água distribuído pela rede pública, através do Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE Primavera de Rondônia) e nas demais áreas rurais a maior parte da população se utiliza de poços tubulares;
- manejo de águas pluviais: modesto sistema de drenagem, com macrodrenagem realizada por canal de escoamento natural de água da chuva que forma um fundo de vale (córrego) e microdrenagem composta por meios-fios, sarjetas, bocas de lobo e suas respectivas galerias.
- esgotamento sanitário: não existe um sistema de coleta e tratamento de esgoto. Com isso, a população utiliza-se de soluções individuais como fossas rudimentares e sépticas para destinação final do esgoto residencial;
- manejo dos resíduos sólidos: existe coleta de lixo realizada pela prefeitura na sede, distrito e em pontos das Linhas 50, 45 e 24. Na zona rural, como não há coleta, o lixo costuma ser queimado e/ou enterrado.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O diagnóstico dos serviços de abastecimento de água no município de Primavera de Rondônia apresenta a necessidade de uma reestruturação e adequação do modelo de prestação dos serviços de abastecimento de água. Sendo assim, **o cenário futuro tem em seus objetivos a melhoria na eficiência operacional visando o alcance da universalização do saneamento e a garantia de um fornecimento de água potável à população.** Nos quadros abaixo estão relacionados os programas, projetos e ações para o serviço de abastecimento de água tratada no município de Primavera de Rondônia.

QUADRO 1 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA NA SEDE MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO RONDÔNIA

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1. Realizar manutenção, garantindo o perfeito funcionamento do SAA.	Melhoria da prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA.	Médio Prazo
			1.2 Elaborar instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição.	Médio Prazo
			1.3 Aprovar na Câmara instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de distribuição.	Curto Prazo
	2. Identificar o problema da falta de pressão no Sistema e encontrar uma solução.	Melhoria da prestação dos Serviços	1.4 Implantar Lei Municipal que determine a ligação domiciliar na rede de distribuição.	Curto Prazo
			2.1 Elaborar estudo de concepção e projeto para garantir a distribuição de água.	Curto Prazo
	3. Automatizar o Sistema.	Melhoria da prestação dos Serviços	3.1 Investir na automatização do Sistema.	Médio Prazo
			3.2 Automatizar 100% do Sistema de Abastecimento de Água.	Médio Prazo
	4. Realizar o tratamento e destinação ambientalmente adequada do lodo da Estação de Tratamento de Água.	Melhoria da prestação dos Serviços	4.1 Adquirir e instalar adensador de lodo e filtro prensa.	Médio Prazo
			5. Adquirir e instalar hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.	Curto Prazo
				5.1 Levantar, adquirir e instalar micromedidores.

Preservação e Conservação Ambiental	6. Realizar o preenchimento do SNIS anualmente.	Melhoria da prestação dos Serviços	6.1 Realizar o preenchimento do SNIS anualmente.	Imediato
	7. Atender a legislação vigente quanto ao monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.	Melhoria da prestação dos Serviços	7.1 Estabelecer e acompanhar protocolos de monitoramento da qualidade da água. 7.2 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Imediato
Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água	8. Promover a educação sanitária e ambiental para atender Sede Municipal, Distrito, Setor Chacareiro e área rural.	Melhoria da prestação dos Serviços	8.1 Formar professores das Escolas Municipais e lideranças comunitárias para implementação de ações educativas e ambientais. 8.2 Implementar programa municipal de educação sanitária e ambiental nas Escolas a partir de 2024. 8.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024.	Imediato
	9. Criar um programa de conservação de solos e de águas no Município.	Melhoria da prestação dos Serviços	9.1 Atender integralmente a legislação evitando a contaminação do solo e do lençol freático. 9.2 Criar Legislação Municipal e Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas.	Curto Prazo
	10. Criar o Conselho Municipal de Saneamento Básico para atender os serviços de saneamento básico.	Melhoria da prestação dos Serviços	10.1 Criar o Conselho de Saneamento Básico para atender os serviços de saneamento básico no Município.	Imediato
	11. Elaborar um Programa de Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água.	Melhoria da prestação dos Serviços	11.1 Elaborar um Programa Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água até 2028.	Médio Prazo

QUADRO 2—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA NO DISTRITO QUERÊNCIA DO NORTE

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1. Atender a Portaria GM/MS nº 888/21, no que se refere o Capítulo IV, Art. 24.	Melhoria da prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA. 1.2 Elaborar estudo de concepção e projeto para garantir tratamento de água.	Curto Prazo Curto Prazo
	2. Atender a legislação vigente no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.	Melhoria da prestação dos Serviços	2.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Curto Prazo
	3. Adquirir e instalar hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.	Melhoria da prestação dos Serviços	3.1 Levantar, adquirir e instalar micromedidores.	Médio Prazo
	4. Adquirir um motor de energia reserva afim de evitar a queima das bombas dos poços de captação.	Melhoria da prestação dos Serviços	4.1 Levantar e adquirir um motor reserva de energia.	Curto Prazo
	5. Automatizar o Sistema.	Melhoria da prestação dos Serviços	5.1 Investir na automatização do Sistema.	Curto Prazo

QUADRO 3—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA NO SETOR CHACAREIRO

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1. Atender a Portaria GM/MS nº 888/21, no que se refere o Capítulo IV, Art. 24.	Melhoria da prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao SAA. 1.2 Elaborar estudo de concepção e projeto para garantir tratamento de água.	Médio Prazo Médio Prazo
	2. Atender a legislação vigente quanto ao monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.	Melhoria da prestação dos Serviços	2.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Curto Prazo
	3. Adquirir e instalar hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.	Melhoria da prestação dos Serviços	3.1 Levantar, adquirir e instalar micromedidores.	Médio Prazo
	4. Adquirir um motor de energia reserva afim de evitar a queima das bombas dos poços de captação.	Melhoria da prestação dos Serviços	4.1 Levantar e adquirir um motor reserva de energia.	Curto Prazo

QUADRO 4—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA TRATADA NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE PRIMAVERA DE RONDÔNIA

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1. Implantar soluções alternativas de tratamento e abastecimento de água que atenda a 99% da população local.	Melhoria da prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projeto, para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao abastecimento de água, adequado à realidade da área rural.	Curto Prazo
			1.2. Instituir programa de monitoramento da qualidade da água dos poços nas áreas rurais até 2026.	Curto Prazo
	2. Criar um programa de conscientização, com auxílio da Vigilância Sanitária, para os moradores da área rural realizarem a etapa de tratamento/ desinfecção da água antes do consumo.	Melhoria da prestação dos Serviços	1.3 Insstituir programa de financiamento de perfuração de poços em localidades isoladas até 2026.	Curto Prazo
			1.4 Implementar soluções de tratamento de água individualizadas para as áreas isoladas até 2028.	Médio Prazo
			2.1 Formar professores das Escolas Rurais e lideranças do campo para implementação de ações educativas e ambientais até 2023.	Imediato
			2.2 Implementar programa rural de educação sanitária e ambiental nas Escolas a partir de 2024.	Curto Prazo
		2.3 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de junho), a partir de 2024.	Curto Prazo	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O município de Primavera de Rondônia/RO não possui sistema coletivo de esgotamento sanitário, ou instrumento legal que exija aos munícipes a construção de soluções individuais ambientalmente adequadas para o lançamento de seus efluentes domésticos, deste modo prevalece no município o uso de fossas rudimentares. Estas soluções apresentam muitos problemas, causando contaminação do lençol freático e de corpos hídricos urbanos. Sendo assim, nos quadros abaixo estão relacionados os programas, projetos e ações para o serviço de esgotamento sanitário de Primavera de Rondônia.

QUADRO 5—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA SEDE MUNICIPAL DE PRIMAVERA DE RONDÔNIA

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	1. Buscar recursos junto às fontes financiadoras para realizar as obras de implantação de um sistema coletivo de tratamento de esgoto visando universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	1.1 Elaborar e executar projetos de implantação do SES até 2026.	Imediato
			1.2 Implantar SES para atender até 90% da população urbana até 2033.	Médio Prazo
	2. Identificar os impactos causados por soluções individuais, implantar programa de reforma e regularização das soluções e realizar monitoramento frequente e sistemático.	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	2.1 Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das áreas de maior risco em consonância com a implantação do SES até 2028.	2.2 Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos públicos até 2030. 2.3 Eliminar 90% das fossas rudimentares e adesão ao SES até 2033.
3. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária.			Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	

QUADRO 6—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO DISTRITO QUERÊNCIA DO NORTE

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	1. Buscar recursos junto às fontes financiadoras para realizar as obras de implantação de um sistema coletivo de tratamento de esgoto compacto visando universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	1.1 Elaborar e executar projetos de implantação do SES até 2026.	Imediato	
			1.2 Implantar SES para atender até 90% da população urbana até 2033.	Médio Prazo	
	2. Identificar os impactos causados por soluções individuais, implantar programa de reforma e regularização das soluções e realizar monitoramento frequente e sistemático.	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	2.1 Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e áreas de maior risco em consonância com a implantação do SES até 2028.	2.2 Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES dos prédios e equipamentos públicos até 2030. 2.3 Eliminar 90% das fossas rudimentares e adesão ao SES até 2033.	Médio Prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 7—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO SETOR CHACAREIRO

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	1. Buscar recursos junto às fontes financiadoras para realizar as obras de implantação de um sistema coletivo de tratamento de esgoto compacto visando universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	1.1 Elaborar e executar projeto de financiamento de soluções alternativas individuais adequadas em até 40% dos domicílios até 2028.	Curto Prazo
	2. Identificar os impactos causados por soluções individuais, implantar programa de reforma e regularização das soluções e realizar monitoramento frequente e sistemático.		1.2 Elaborar e executar de projetos de financiamento de soluções alternativas individuais de esgotamento sanitário em até 90% dos domicílios até 2033.	Médio Prazo
		Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	2.1 Elaborar e executar projetos de eliminação das fossas rudimentares e adesão ao SES das áreas de maior risco em consonância com a implantação do SES até 2028.	Curto Prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (

DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

A Sede Municipal de Primavera de Rondônia possui modesto sistema de drenagem urbana, com sistema de macrodrenagem realizada por canal de escoamento natural de água da chuva que forma um fundo de vale (córrego) e microdrenagem composta por meios-fios, sarjetas, bocas de lobo e suas respectivas galerias.

De acordo com o levantamento realizado com processamento digital de imagem de satélite, a extensão do trecho viário na sede é de 11.115 metros de vias, onde aproximadamente 96% são vias pavimentadas. Desse número, 3.500 metros de vias possuem pavimentação com dispositivos de microdrenagem subterrâneos e bocas de lobo. Quanto à malha viária rural, estima-se que corresponde a 159,79 km. No Distrito Querência do Norte, do total de 3.250 metros de malha viária urbana, apenas 200 metros encontram-se sem pavimentação.

De maneira geral, as bocas de lobo e seus respectivos lançamentos necessitam de manutenção e limpeza. Não existe um planejamento estratégico e essa demanda é tratada concomitantemente a outras demandas municipais de manutenção nos setores urbanos e rurais.

Para se alcançar a melhoria na eficiência operacional dos serviços de drenagem pluvial, nos quadros abaixo estão relacionados os programas, projetos e ações relativas ao manejo de águas pluviais na zona urbana e rural de Primavera de Rondônia.

QUADRO 9—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS NA SEDE MUNICIPAL DE PRIMAVERA DE RONDÔNIA E DISTRITO QUERÊNCIA DO NORTE

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Caminho das Águas	1. Ampliar o sistema de drenagem urbana do Município para cobertura de 100% da área de planejamento. 2. Projetar e implantar sistema de drenagem urbana, com infraestrutura adequada para a realidade local. 3. Criar um programa de manutenção e limpeza dos dispositivos de microdrenagem.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar e executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado com a realidade do Município.	Médio Prazo
			1.2 Elaborar e executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 70% do território urbano municipal até 2030.	Médio Prazo
			1.3 Elaborar e executar projeto de ampliação do sistema de manejo de águas pluviais em 100% do território urbano municipal até 2033.	Médio Prazo
			2.1 Implementar cronograma de manutenção permanente do sistema.	Imediato
Caminho das Águas	Melhoria da Prestação dos Serviços	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.2 Implantar ações de monitoramento dos dispositivos de drenagem até 2026.	Curto Prazo
			2.3 Elaborar e executar Plano Diretor de Drenagem Urbana até 2024.	Imediato
			3.1 Criar e implantar um cronograma de manutenção e limpeza dos dispositivos de microdrenagem existentes.	Imediato
Caminho das Águas	Melhoria da Prestação dos Serviços	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.2 Criar uma equipe de controle, manutenção e fiscalização do sistema de drenagem dentro da Secretaria de Obras do Município.	Imediato
			3.3 Implantar Lei Municipal acerca da drenagem pluvial no Município.	
			4.1 Mapear as estruturas existentes no Município e criar um cadastro técnico.	
Caminho das Águas	Estruturar organizacionalmente a prestação dos serviços de drenagem.	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.2 Criar um programa de fiscalização junto à Vigilância Sanitária para identificar e encerrar as ligações clandestinas.	Curto Prazo
			4.3 Criar um programa de educação ambiental e sanitária sobre a importância de não realizar ligações clandestinas na rede de drenagem pluvial.	Curto Prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 10—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS NO SETOR CHACAREIRO

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Programa Caminho das Águas	1. Projetar e dimensionar sistema de drenagem adequado de acordo com a realidade do Setor Chacareiro	Melhoria da prestação dos Serviços	1.1 Elaborar projetos de pavimentação das vias da comunidade até 2024	Médio prazo
			1.2 Elaborar e Executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado a realidade da comunidade até 2026	Médio prazo
			1.3 Elaborar cronograma permanente de manutenção das estradas e acessos das áreas rurais até 2026	Contínuo
			1.4 Implementar cronograma de manutenção permanente do sistema até 2028	Contínuo
			1.5 Implantação de ações de monitoramento dos dispositivos de drenagem até 2030	Contínuo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 12—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Caminho das Águas	1. Melhorar a infraestrutura viária e dos dispositivos de drenagem.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar e executar projeto e dimensionamento do sistema de drenagem adequado à realidade da zona rural até 2026.	Médio Prazo
			1.2 Elaborar cronograma permanente de manutenção das estradas e acessos das áreas rurais até 2026.	Médio Prazo
			1.3 Elaborar e executar projetos de controle de erosão das margens dos Rios das comunidades rurais até 2028.	Médio Prazo
			1.4 Implementar cronograma de manutenção permanente do sistema.	Contínuo
			1.5 Implantar ações de monitoramento dos dispositivos de drenagem.	Contínuo
			1.6 Elaborar e executar projetos de macrodrenagem na zona rural até 2026.	Médio Prazo
			1.7 Executar obras de macrodrenagem no Município até 2028.	Médio Prazo
			1.8 Realizar campanhas anuais de educação ambiental para toda a população na Semana do Meio Ambiente (5 de Junho), a partir de 2024.	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

RESÍDUOS SÓLIDOS

No município de Primavera de Rondônia, o manejo dos resíduos sólidos e os serviços de limpeza urbana são realizados pela Secretaria Municipal de Obras e de Serviços Públicos (SEMOSP). A SEMOSP realiza a coleta dos resíduos sólidos em todas as áreas urbanas, cobrindo a Sede Municipal, o Distrito de Querência do Norte e os pontos de entrega voluntária das Linhas 50, 45 e 24 (que são vias transitadas no deslocamento da Sede ao Distrito). Na área rural, como não há coleta, o lixo costuma ser queimado ou enterrado.

Observou-se que a população possui o hábito de acondicionar os resíduos fora do domicílio nos dias de coleta, indicando que a limpeza pública cumpre com o roteiro e programação de coleta. O município faz parte do Consórcio Público Intermunicipal da Região Centro Leste do Estado de Rondônia (CIMCERO) que realiza a destinação e disposição final do lixo. Assim, os resíduos coletados são transportados pelo caminhão compactador que consiste na coleta porta-a-porta até a área de transbordo sem pesagem. A transferência dos resíduos do transbordo até a área de destinação final é realizada de forma terceirizada pela empresa MFM Soluções Ambientais e Gestão de Resíduos Ltda, ao aterro sanitário privado da mesma empresa localizado no Município de Cacoal-RO.

Nos quadros a seguir, estão apresentados os programas, projetos e ações para posterior realização do estudo e da concepção de cenários futuros para o tratamento dos resíduos sólidos urbanos e disposição final dos rejeitos.

QUADRO 13—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA SEDE MUNICIPAL DE PRIMAVERA DE RONDÔNIA

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	1. Manter o atendimento de 100% da população com destinação adequada dos resíduos, de acordo com a legislação vigente quanto à destinação final dos resíduos sólidos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos) até 2028.	Médio Prazo
			1.2 Promover a separação da coleta de orgânicos e inorgânicos até 2028.	Médio Prazo
			1.3 Criar e estruturar uma Cooperativa de Catadores de Resíduos Recicláveis.	Curto Prazo
	2. Criar um programa de educação ambiental e sanitária acerca da segregação dos resíduos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa até 2026.	Curto Prazo
			2.2 Implementar ações de logística reversa previstas no PMGIRS até 2026.	Curto Prazo
	3. Melhorar infraestrutura para gestão dos Resíduos da Construção Civil; Melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos volumosos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Implantar um modelo de gestão voltada para os RCC, resíduos volumosos.	Curto Prazo
			3.2 Criar um programa de compostagem em parceria com a Cooperativa de Catadores para reutilização dos resíduos volumosos.	Curto Prazo
			3.3 Reutilizar os Resíduos da Construção Civil em aterramento nas obras da Prefeitura Municipal.	Curto Prazo
	4. Elaborar e executar projetos que contemplem a gestão de todos os tipos de resíduos gerados no Município.	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.1 Elaborar e implementar o PMGIRS até 2024.	Curto Prazo
			4.2 Elaborar e implementar o PMGIRSS até 2024.	Curto Prazo

Preservação e Conservação Ambiental	5. Realizar a fiscalização dos estabelecimentos de saúde privados quanto aos RSS gerados.	Melhoria da Prestação dos Serviços	5.1 Intensificar as atividades de fiscalização para colibir práticas inadequadas.	Contínuo	
			5.2 Elaborar cronograma de monitoramento permanente.		
	6. Acompanhar a execução do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) para recuperar a área do antigo Lixão do Município.	Melhoria da Prestação dos Serviços	5.3 Implementar fiscalização e multas para ações irregulares.	6.1 Acompanhar a execução do Projeto de Recuperação de Área Degradada (PRAD) visando a recuperação da área do antigo Lixão até 2024.	Imediato

QUADRO 14—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO DISTRITO QUERÊNCIA DO NORTE

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	1. Manter o atendimento de 100% da população com destinação adequada dos resíduos, de acordo com a legislação vigente quanto à destinação final dos resíduos sólidos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Implementar a coleta seletiva (orgânicos e inorgânicos) até 2028.	Médio Prazo
			1.2 Promover a separação da coleta de orgânicos e inorgânicos até 2028.	Médio Prazo
	2. Criar um programa de educação ambiental e sanitária acerca da segregação dos resíduos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa até 2026.	Curto Prazo
			2.2 Implementar as ações de logística reversa previstas no PMGIRS até 2026.	Curto Prazo
3. Melhorar infraestrutura para gestão dos Resíduos da Construção Civil; Melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos volumosos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Implantar um modelo de gestão voltada para os RCC, resíduos volumosos e resíduos volumosos.	Curto Prazo	
		3.2 Criar um programa de compostagem em parceria com a Cooperativa de Catadores para reutilização dos resíduos volumosos.	Curto Prazo	
			3.3 Reutilizar os Resíduos da Construção Civil em aterramento nas obras da Prefeitura Municipal.	Curto Prazo
			3.4 Realizar parceria com a Cooperativa de Catadores para dar destinação final adequada aos resíduos volumosos.	Curto Prazo

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA TED 08/2017 (2022).

QUADRO 15—PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO SETOR CHACAREIRO E NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO

PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS
Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos	1. Atender 100% da população com os serviços de coleta de resíduos sólidos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Criar pontos estratégicos para implantação de PEV's ou EcoPontos na comunidade. 1.2 Promover a separação da coleta de orgânicos e inorgânicos até 2028.	Médio Prazo Médio Prazo
	2. Promover a educação sanitária e ambiental para atender Sede, Distrito e demais áreas da zona rural.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Intensificar as atividades de fiscalização para cobrir práticas inadequadas quanto aos resíduos sólidos. 2.2 Elaborar cronograma de monitoramento permanente. 2.3 Implementar fiscalização e multas para ações irregulares.	Contínuo

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei 14.026, de 15 de julho de 2020: Atualiza o marco legal do saneamento básico, altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000 e dá outras providências. Brasília: Presidência, 2020.

BRASIL, Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007: Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Brasília: Presidência, 2007.

BRASIL, Decreto 7.217, de 21 de junho de 2010: Regulamenta a Lei 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências. Brasília: Presidência, 2010.

FUNASA. Política e Plano Municipal de Saneamento Básico. Brasília: Funasa, 2014.

FUNASA. Manual do Saneamento. Brasília: Funasa, 2015.

FUNASA. Termo de Referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico. Brasília: Funasa, 2018.



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



**Fundação
Nacional
de Saúde**